



14º Congresso Brasileiro de
TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

II Simpósio Internacional de Terapia
Intensiva Cardiológica Pediátrica

Centro de Convenções Ulysses Guimarães
Brasília . DF . 22 a 25 de junho de 2016



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Epidemiológica De Sífilis Congênita No Brasil De 2007 A 2013 - Registro Datasus

Autores: ANDREY ROCHA ROCCA (UFG); DANIELA BRUNA MARTINS ABREU (UFG); MICHAEL DOUGLAS DOS SANTOS ALVES (UFG); VALQUÍRIA VASCONCELOS TORRES (UFG); YANLEY LUCIO NOGUEIRA (UFG); FRANKLIN ROBERTO DUTRA DE SOUZA (PUC-GO); LUCAS MANRIQUE RODRIGUES (UFG)

Resumo: Objetivo: Levantar dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, acerca do número de casos de gestações com desfecho de sífilis congênita, fazer avaliações com base nesses dados e bibliografias. Metodologia: Analisou-se dados do DATASUS nos períodos de 2007 a 2013 nacionalmente, avaliando distribuição de números de casos por região, momento do diagnóstico de Sífilis na mãe, características socioeconômicas e culturais, classificação do estágio da doença no bebê durante o pré-natal e parto. Resultados: Houve, no período, 49.739 casos confirmados de sífilis congênita (SC), 10,45% na região Norte; 33,30% Nordeste; 41,23% Sudeste; 9,76% Sul e 5,26% Centro-Oeste. Em 74,49% das mães realizaram pré-natal; 18,98% não realizaram. Dos diagnósticos de sífilis, 42,59% no pré-natal; 40,36% durante o parto; 11,33% após o parto; 0,81% não realizado. Da classificação final, 87,53% dos casos foram SC recente; 0,46% SC tardia; 3,31% natimortos ou aborto por sífilis; 6,47% descartados. E evolução dos bebês, 84,81% sobreviveram; houve 2,65% de óbitos pela SC; 0,99% de óbito por outra causa. Conclusão: Os dados indicam que as estratégias de prevenção da SC ainda são falhas: ou o diagnóstico não é feito adequadamente durante o pré-natal ou o pré-natal não é realizado. Existe ainda uma parcela significativa de tratamento incorretos, já que 13,76% dos parceiros das gestantes eram tratados. Demonstra seu perfil cosmopolita e variado de distribuição, já que o Sudeste lidera, seguido pelo Nordeste, entre as regiões. Demonstram assim que a sífilis congênita, possui consequências debilitantes, mas é compatível com a vida do recém-nascido, possuindo baixa letalidade neonatal.